

Sessão 13

Projeto de Edificações e Espaços Abertos B

101

PROJECTARE. *Luciana Fornari Colombo, Rogério de Castro Oliveira (orient.)* (UFRGS).

A pesquisa tem como ponto de partida uma amostra de projetos arquitetônicos produzidos por estudantes na disciplina da FA-UFRGS *Tópicos Especiais Em Projeto Arquitetônico III-B*. O objetivo inicial é interpretar as diferentes visões apresentadas na amostra, onde cada projeto representa um ponto de vista entre outros possíveis diante dos mesmos condicionantes. Para que essa interpretação ocorra de maneira consistente, surge a necessidade de se estabelecer parâmetros e critérios. Neste momento, a pesquisa muda seu foco para a busca de uma maneira de sistematizar a interpretação de projetos arquitetônicos. Enquanto isso, a interpretação da amostra se torna um estudo de caso onde se testa a validade da sistemática elaborada. Visando alcançar o novo objetivo, é feito um estudo sobre o ato de projetar e sobre critérios para a interpretação de projetos. A pesquisa, ao buscar esclarecer o ato de projetar, permite que a natureza complexa desta atividade aflore, sem se ater às confortáveis, porém irrealistas, simplificações. Já, ao buscar estabelecer critérios para a interpretação de projetos, toma como referência conceitos da antiguidade clássica, que demonstram sua validade pela permanência ao longo dos tempos: *utilitas* (utilidade), *firmitas* (solidez), *venustas* (beleza) e *genius loci* (espírito do lugar). Verificada a insuficiência da célebre tríade vitruviana, ao tratar a arquitetura como objeto isolado, é introduzido um quarto critério, o *genius loci*. A novidade proposta pela pesquisa é a de juntar a tríade, outro conceito da época, que, porém, havia sido excluído por ser encarado de uma maneira diferente dos demais. Ao serem aplicados no estudo de caso, estes critérios só demonstram sentido quando em relação, confirmando, mais uma vez, a natureza complexa do ato de projetar. (PIBIC).